



**rti**

# REDES, TELECOM E INSTALAÇÕES

Voz, Dados e Imagem – Instalações e Tecnologias

Aranda Editora – Ano XIV, Nº 157 – Junho 2013

**ESPECIAL**

**Smart grid**

**Custo de  
paralisação de  
data centers**

**Redes  
residenciais**

**GUIAS**

**CFTV IP**

**Redes ópticas**

comenta de uma recente pesquisa da consultoria Nielsen, a qual aponta que os smartphones têm, em média, cerca de 40 ou mais aplicativos ativos. “Esse crescimento cria problemas de escalabilidade quando, por exemplo, grandes grupos de usuários estão concentrados em um só lugar”, alerta.

A avaliação da JDSU não se limita a indicar as tendências. A fabricante também mostra os caminhos que estão sendo tomados para atender o cenário de grande demanda. Um deles é a construção ou atualização de redes. No caso das empresas com infraestrutura sem fio, a estrada mais destacada é o 4G LTE, que está em fase inicial de utilização em mercados como EUA, Brasil, Coreia do Sul e Japão. Além das redes de nova geração, outra iniciativa é a instalação de pequenas células, ativadas localmente e que complementam a cobertura da rede principal. É o caso de torres e estações radiobase menores, ativadas para atender, de forma individual, edifícios ou áreas congestionadas pelo tráfego de dados.

“As operadoras também precisarão tornar suas redes mais dinamicamente seletivas”, aconselha Enne. A iniciativa, de acordo com ele, reduz custos e permite a oferta de serviços nos níveis exigidos pelo cliente final. Nesse caso entra o conceito de seletividade dinâmica: em vez de apenas analisar o desempenho geral da infraestrutura, as redes dinamicamente seletivas ajudam os operadores a identificar o problema, analisando-o e resolvendo o distúrbio.

Ao lado da explosão de mobilidade, outro assunto deve estar no radar do setor de telecomunicações: o crescimento da nuvem ou dos serviços de cloud computing. O recurso deve ser usado majoritariamente para simplificar o armazenamento de dados e uso dos aplicativos corporativos. “Muitas empresas de telecomunicações já oferecem alguma forma de serviços baseados em nuvem, seguindo o exemplo da Amazon e do Google, que construíram grandes data centers para atender à nova demanda. O principal desafio é a necessidade de conectividade para o envio de dados”, explica Enne.

Apesar do crescimento, as arquiteturas atuais de nuvem enfrentam alguns problemas. Um exemplo é a dificuldade de transferência de informações das

máquinas virtuais de um data center para outro, quando se utilizam redes compartilhadas. As correções de rota, na avaliação da JDSU, incluem a conexão das nuvens via Ethernet, combinada com protocolo de rede camada 2 mais flexível. Outra possibilidade é o uso de novas soluções de rede de monitoramento e otimização, que funcionam até mesmo quando a transmissão de dados em tempo real está no seu limite.

Do ponto de vista de tecnologias, a JDSU também se preparou para os novos tempos. No caso da tendência de implementação de redes mais rápidas e ágeis, a fabricante tem soluções de teste óptico e de telecomunicações para redes 4G LTE e *self aware*, justamente as que devem ser mais acessadas pelos usuários de dispositivos inteligentes (e grandes consumidores de banda).

Um exemplo é o *Twin 1x20 Wavelength Selective Switch (WSS)*, que faz parte da família de produtos ópticos *TrueFlex*. O equipamento ajuda as operadoras a otimizar o desempenho de redes que operam com velocidades acima de 100 Gbit's.

JDSU - Tel. (11) 5503-3800

Site: [www.jdsu.com](http://www.jdsu.com)



## Mantest executa comissionamento do data center do Santander

Focada em sistemas elétricos de potência e baseada em São Paulo, a Mantest executou o comissionamento elétrico do data center do Santander, instalado em Campinas, SP. O projeto incluiu desde os testes de cabos até o comissionamento dos relés de proteção, passando ainda pelos painéis de média e baixa tensão e transformadores.

De acordo com o diretor da Mantest, Jorge Luís Gennari, a instituição financeira é um dos grandes clientes da consultoria e o trabalho executado para o banco garantiu que os equipamentos e as montagens dos dispositivos da área elétrica estavam de acordo com o projeto estabelecido para o data center. “No caso do Santander, o trabalho favoreceu a instalação, enquanto manteve o processo construtivo sob controle, seja nos prazos de execução ou na segurança das instalações”, detalha o especialista.

Experiente na área de sistemas elétricos de potência, Gennari lembra que não são somente as empresas de grande porte que precisam garantir a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de energia elétrica. “Fatores como tamanho da corporação, quantidade de energia elétrica consumida ou nível de tensão, entre outros, não são tão importantes, desde que ela tenha a energia elétrica como um insumo básico para o processo de produção”, explica o executivo. Em função do foco da Mantest, os data centers são alvos importantes, assim como outros sites de missão crítica.

Para potenciais clientes no perfil desenhado por Gennari, o escopo de serviços da empresa engloba desde a fase de projeto conceitual até as etapas finais de comissionamento e mesmo operação da planta elétrica. Ele explica que a Mantest não limita o conceito de comissionamento às atividades de testes de campo e inclui outras etapas, caso da validação técnica do projeto executivo e dos documentos de compra de equipamentos, inspeções de recebimento e acompanhamento do recebimento dos equipamentos na obra. A lista de atividades também engloba o acompanhamento da montagem dos equipamentos, testes de campo propriamente ditos e operação assistida após a energização, assim como o treinamento do pessoal de operação e a compilação da documentação a ser entregue para a ativação.



**Portfólio de serviços da Mantest inclui desde a fase de projeto conceitual até as etapas finais de comissionamento e mesmo a operação da planta elétrica de data centers**



“O comissionamento, de forma geral, garante que o cliente receba aquilo que ele comprou e que os equipamentos e montagem tenham sido feitos de forma adequada e em conformidade com o projeto”, complementa Gennari. Ainda de acordo com ele, o processo permite que o empreendedor controle a instalação dos sistemas elétricos. Contratar uma empresa especializada para comissionar a infraestrutura elétrica garante também que o projeto definido pelo empreendedor seja atendido até a fase final de documentação e as atividades de treinamento das equipes que vão operar as instalações.

Segundo o executivo, o mercado de consultoria para comissionamento de sistemas elétricos de missão crítica é pouco sensível às oscilações da economia. “Temos uma boa expectativa de negócios para este ano. Mas apesar de ser pouco afetado, o segmento pode crescer mais com a retomada da capacidade produtiva e comercial do país”.

Como é um mercado de especialistas, o executivo acredita que

é preciso ter diferenciais para ocupar espaços. No caso da Mantest, a aposta é a equipe de profissionais. “Temos quase um século de experiência em projetos de missão crítica, obtido em uma grande gama de clientes, de instituições financeiras até indústrias para as quais a energia elétrica é um insumo básico do processo produtivo”, argumenta. Desde 2008, a Mantest foi responsável por quase 200 comissionamentos de todos os níveis de tensão e potência, de subestações a data centers.

Mantest - Tel. (15) 3021-3805  
Site: [www.mantest.com.br](http://www.mantest.com.br)

## NetservBrasil oferece solução de UC da Wireless Mundi

Sediada em Porto Alegre, RS, e especializada em infraestrutura de rede

e comunicação unificada, a NetservBrasil aposta na plataforma *Comms Mundi* para o seu avanço nos mercados de provedores de serviços de Internet (ISPs), pequenas e médias empresas (PMEs) e call centers. A solução de comunicação unificada (UC) foi desenvolvida pela Wireless Mundi, fabricante com operações na Espanha e EUA e que já é parceira da empresa gaúcha desde 2011.

A companhia brasileira passa agora a representar a marca com exclusividade e estrutura os canais de venda no país. “O *Comms Mundi* é uma das soluções mais avançadas, integradas e de baixo custo para comunicação unificada, tecnologia também conhecida como *multiservice business gateways* (MSBG)”, explica Paulo Pacheco, diretor executivo da NetservBrasil.

De acordo com ele, a *Comms Mundi* é composta por uma variedade de módulos, que podem ser adquiridos separadamente ou combinados de forma integrada. A arquitetura permite a

## A Melhor Solução em Conectividade Wireless para Redes Públicas e Privadas



A demanda por transmissão de voz, dados e vídeo tem crescido substancialmente nas corporações e redes privadas, juntamente com a demanda de cidades digitais, redes de segurança, conectividade banda larga e transmissão de alta qualidade para veículos em movimento.

As soluções PTP, PMTP e Mobilidade da RADWIN em Sub 6GHz, garantem conectividade de alta capacidade, nível carrier class, rápido ROI, instalação rápida e segura atendendo a demanda em aplicações de:

IP Backhaul e Acesso | Vídeo Monitoramento | Segurança Pública | Oil & Gas | Cidades Digitais | Transporte

**RADWIN**

RADWIN BRASIL  
[www.radwin.com.br](http://www.radwin.com.br)  
[salesbr@radwin.com](mailto:salesbr@radwin.com)  
F.: +55.11.3048-4110

**WDC**  
Networks  
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

WDC Networks  
[comercial@wdcnet.com.br](mailto:comercial@wdcnet.com.br)  
[www.wdcnet.com.br](http://www.wdcnet.com.br)  
F.: +55.11.3035-3777

